Agrupamento de Escolas
Miranda do Corvo

Projeto de Intervenção

Transformar as Práticas
Avaliação Pedagógica para Aprender Mais e Melhor

Projeto Maia:
Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica

dezembro de 2020

Ana Paula Costa
José Manuel Simões
João Santo
Maria da Fé Sá Marta

Índice

1. **Princípios e fundamentos** 2
2. **Fragilidades diagnosticadas** 2
3. **Objetivos do projeto de intervenção** 2
4. **Avaliação pedagógica** 3
4.1. **Avaliação Formativa e Sumativa** 4
4.2. ***Feedback*** 4
4.3. **Participação dos alunos na avaliação** 5
4.4. **Diversificação dos processos/tarefas** 5
4.5. **Papel das Tarefas na dinâmica da sala de aula** 5
5. **Ações/Cronograma e comunicação** 6
6. **Critérios de avaliação** 7
7. **Sistema de classificação** 10
8. **Materiais de apoio** 10
9. **Monitorização /Avaliação** 10

1. Princípios e fundamentos

O Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo vem investindo na adoção de alguns procedimentos alinhados com o PASEO, as Aprendizagens Essenciais, os Decreto-Lei nº 54 e 55/2018, de 6 de julho e a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, dando cumprimento aos normativos legais e procurando conferir maior eficiência e eficácia aos seus processos de trabalho, particularmente no que se refere às aprendizagens dos alunos.

Neste enquadramento, o presente Projeto de Intervenção dos docentes do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo alicerça-se na ação de formação**: "Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica"** – **Projeto MAIA.**

Este é um projeto que se pretende que seja de natureza eminentemente pedagógica, cujo propósito maior é melhorar as aprendizagens dos alunos através da construção de novas dinâmicas pedagógicas de ensino, aprendizagem e avaliação. Naturalmente, o alvo do trabalho é melhorar as práticas de avaliação pedagógica, assumindo que estas serão decisivas para melhores aprendizagens, melhor ensino e pessoas mais felizes.

2. Fragilidades diagnosticadas

Perspetivando a aplicação deste projeto no nosso agrupamento de escolas, começamos por identificar o que já vimos fazendo para a melhoria das aprendizagens dos alunos, e, consequentemente, dos resultados escolares.

Assim, e como práticas já adotadas no agrupamento, identificamos:

- a avaliação por domínios;
- a utilização de pelo menos três instrumentos de avaliação;
- a integração das atitudes e valores nos critérios de avaliação, numa perspetiva transversal.

Sendo que esta formação acentuou que a avaliação pedagógica requer a adoção de novas dinâmicas pedagógicas; a importância de alinhar a avaliação com metodologias e estratégias de ensino; que a avaliação pedagógica é fundamental para ajudar os alunos a aprender e os professores a ensinar, identificamos como fragilidades do Agrupamento:

- ausência de um referencial comum de critérios de avaliação;
- o peso excessivo de práticas de avaliação sumativa/classificativa, principalmente no ensino secundário;
- dificuldades de operacionalização de práticas de avaliação formativa;
- insuficiente construção e partilha de boas práticas de processos de avaliação formativa;
- débil generalização dos processos de colaboração e cooperação entre docentes;
- incipiente participação dos alunos no processo de avaliação pedagógica;
- alguma resistência à mudança da comunidade educativa considerando o modelo tradicional de ensino, aprendizagem e avaliação.

3. Objetivos do projeto de intervenção

O Projeto está construído para ser implementado no Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo no próximo ano letivo, 2021/2022, pois queremos continuar a melhorar os resultados escolares dos alunos, promovendo melhores aprendizagens. Perspetivamos que os alunos não se limitem a memorizar, a decorar,

a reproduzir o que lhes é ensinado, preparando-os para analisar, refletir, usar criticamente o conhecimento, resolver problemas, para inovar e criar.

Neste enquadramento são objetivos do Projeto de Intervenção:

- Operacionalizar práticas de avaliação pedagógica ao nível do Agrupamento de escolas.
- Desenvolver competências na produção de *feedback* de qualidade.
- Implementar um Referencial Comum de Critérios de Avaliação.
- Alinhar a construção de critérios de avaliação com a avaliação pedagógica.
- Diversificar as tarefas de recolha de informação nas diferentes modalidades de avaliação.
- Reforçar o envolvimento dos alunos nos processos de avaliação.
- Construir uma comunidade de prática e aprendizagem no AEMC.

4. Avaliação pedagógica

Assumimos a conceção/construção do sistema de avaliação pedagógica, enquanto *"processo sistemático e deliberado de recolha de informação relativa ao que os alunos sabem e são capazes de fazer e essencialmente destinado a regular e a melhorar o ensino e a aprendizagem" (Fernandes, 2006, p.32),* numa dialética centrada nos processos de aprendizagem dos alunos que se alicerça em processos de *feedback*, de monitorização, de autoavaliação e de autorregulação das aprendizagens.

A avaliação pedagógica está integrada no próprio processo de ensino aprendizagem e não como algo exterior destinada a medir, classificar ou certificar as aprendizagens realizadas nesse processo. É uma avaliação que acompanha e guia o próprio processo de ensino aprendizagem, seja auxiliando o professor na definição das tarefas mais adequadas, seja orientando e ajudando os alunos a aprender e a desenvolver as suas aprendizagens, através dos processos de *feedback*. Como se torna evidente, a sua natureza é essencialmente formativa, pressupondo um olhar mais completo relativamente ao modo como o aluno aprende. Ora, tornar inteligível o modo de aprender dos alunos exige fazer continuamente "*um balanço ou ponto de situação relativamente à qualidade das aprendizagens realizadas pelos alunos num dado momento ou após um dado período, de tempo,* implicando *um complexo conjunto de relações entre as avaliações, as aprendizagens e o ensino".* (Fernandes, D., 2019). Deste modo "*a avaliação pedagógica refere-se a todas as avaliações, formativas e sumativas, que se desenvolvem essencialmente no contexto*

das salas de aula e são da integral responsabilidade dos professores e dos seus alunos" (Fernandes, D., 2019).

Fig.1 – Avaliação pedagógica

4.1. Avaliação Formativa e Sumativa

Apesar do caráter eminentemente formativo da avaliação pedagógica, ela não se esgota na avaliação formativa, pois realiza-se igualmente numa dimensão sumativa, quando é necessário fazer o balanço das aprendizagens com propósitos classificativos ou quando é necessário um indicador quantitativo para monitorizar o próprio processo de ensino aprendizagem.

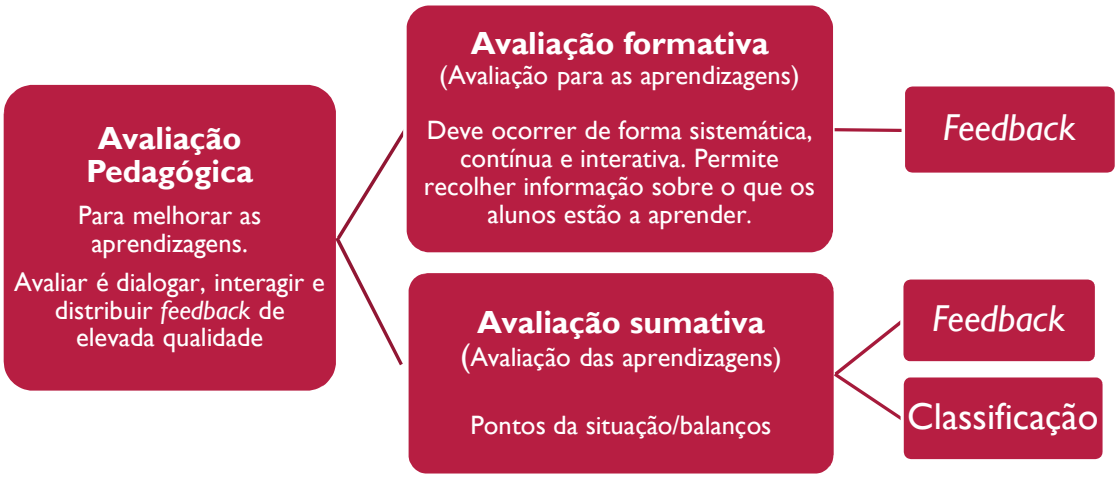

Fig.2 – Avaliação formativa/sumativa

4.2. *Feedback*

O *feedback* é um processo fundamental para garantir uma avaliação formativa com impacto positivo nas aprendizagens dos alunos. Compreende um conjunto de componentes que envolvem diferentes procedimentos que são indispensáveis para atingir um efeito real na melhoria das aprendizagens dos alunos. Para se implementar um sistema de *feedback* é preciso considerar três componentes distintas: *feed*

up, *feed back* e *feed forward*.

4.3. Participação dos alunos na avaliação

Desde logo, pretende-se promover um novo posicionamento no que respeita à avaliação por parte dos docentes, alunos, pais e encarregados de educação. No que se refere aos alunos, desencadear estratégias conducentes à participação ativa destes nos processos de aprendizagem, ensino e de avaliação pedagógica, designadamente:

- Envolver os alunos na construção dos descritores de desempenho das tarefas a realizar;
- Promover a avaliação por pares das tarefas propostas;
- Promover o recurso a processos de autoavaliação e de autorregulação das aprendizagens.

4.4. Diversificação dos processos/tarefas

A consagração de processos diversificados de recolha de informação contribuirá para maior clareza, maior informação e mesmo maior rigor da avaliação, tanto quanto mais criteriosa for a seleção de propostas de trabalho (tarefas) que permitam ensinar, aprender e avaliar, de forma integrada. Para o efeito, apresentam-

Fig.3 – Feedback

(exemplos)		
Rubrica Teste escrito Teste em duas fases Resolução de problemas Trabalho de grupo Apresentação oral	Questionamento oral Questão-aula *Quiz* Relatório Portefólio Debate	Produção de texto Sínteses Reflexão crítica Listas de verificação Observação direta Avaliação por pares Autoavaliação

se alguns exemplos na tabela seguinte:

4.5. Papel das Tarefas na dinâmica da sala de aula

A dinâmica da sala de aula é o núcleo do ensino e da aprendizagem, sendo que o papel das tarefas, investindo na sua diversificação, constitui o eixo central deste processo. O seu planeamento e conceção permitirá ao aluno realizar as aprendizagens preconizadas e desenvolver as estratégias de metacognição essenciais ao seu envolvimento no processo.

Fig.4 – A tarefa enquanto eixo central da dinâmica da sala de aula

5. Ações/Cronograma e comunicação

No âmbito da implementação de um novo paradigma, é preciso ter em consideração que o grande propósito é que os alunos aprendam. Para isso, é preciso mudar o discurso e a linguagem, pois, como diz o professor Domingos Fernandes, a investigação evidencia que a avaliação pedagógica melhora as aprendizagens de todos os alunos, e, particularmente, dos que têm mais dificuldades. Não basta melhorar! É preciso transformar!

Ação	Calendarização	Responsáveis
Apresentação do Projeto de Intervenção no Conselho Pedagógico	janeiro de 2021	Direção; Equipa Avaliação Pedagógica
Realização de ACD a docentes sobre a importância da implementação da avaliação pedagógica,	janeiro e fevereiro de 2021	Equipa Avaliação Pedagógica Centro de Formação Nova Ágora
Análise e Discussão do PI nas estruturas de orientação pedagógica	janeiro, fevereiro e março de 2021	Coordenadores e Subcoordenadores de Departamento
Reflexão e construção do modelo de avaliação formativa	março, abril e maio de 2021	Direção; Equipa Avaliação Pedagógica Conselho Pedagógico
Reconstrução dos critérios de avaliação específicos dos grupos disciplinares	maio de 2021	Departamenos; Grupos Disciplinares
Realização de sessões de sensibilização para encarregados de educação	abril e maio de 2021	Direção; Coordenação de Conselho de Docentes; Coordenação do Conselho de Ciclos
Criação de espaço de reflexão e comunicação online	março a setembro de 2021	Direção; Equipa Avaliação Pedagógica; Equipa TIC
Sessões de sensibilização para alunos	maio e junho de 2021	Equipa Avaliação Pedagógica; Docentes Titulares de Turma e DTs
Aprovação do Projeto de Intervenção (versão consolidada)	junho de 2021	Direção; Equipa Avaliação Pedagógica
Apresentação do Projeto de Intervenção no Conselho Geral	junho de 2021	Diretor; Equipa Avaliação Pedagógica
Apresentação do Projeto de Intervenção no Conselho Municipal de Educação	julho de 2021	Diretor; Equipa Avaliação Pedagógica
Divulgação do PI aos Encarregados de Educação	julho de 2021	Equipa Avaliação Pedagógica Direção;Associação de Pais
Criação de comunidade de prática e aprendizagem	ao longo do ano de 2021	Equipa Avaliação Pedagógica; Departamentos; Grupos Disciplinares
Implementação do PI/Acompanhamento/Monitorização	ano letivo 2021/2022	Direção Equipa Avaliação Pedagógica, Equipa de Autoavalição
Divulgação dos resultados do PI e apresentação de Plano de Melhoria	julho de 2021	Direção; Equipa Avaliação Pedagógica; Equipa de Autoavaliação

A comunicação assume particular relevância num processo desta natureza, valorizar o que já se vem fazendo no Agrupamento, potenciando as ações já em curso e apostando fortemente numa agenda transformadora, na adoção de novas dinâmicas pedagógicas. Partimos das seguintes premissas:

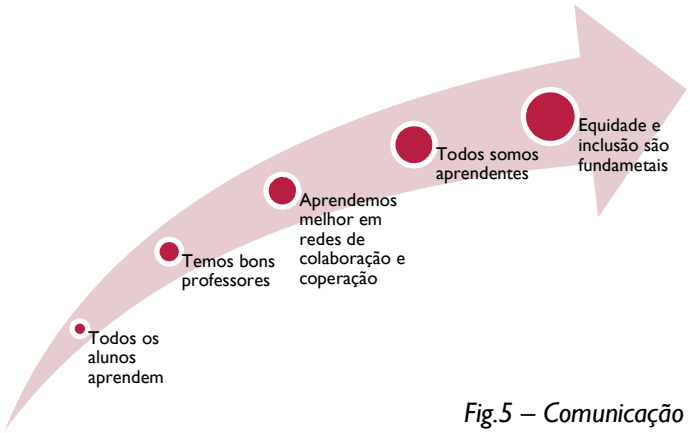

Fig.5 – Comunicação

Os docentes precisam de se identificar com um paradigma que seja gratificante, que seja exequível, simples e passível de melhores resultados, que seja intencional no discurso e nos processos. Porque o ensino tem mesmo de ser transformador. Os alunos têm de trabalhar em conjunto, trabalhar a resistência, a resiliência, a capacidade de abraçar um problema e resolvê-lo. Se queremos alunos independentes, temos de os envolver na tomada de decisão, dando-lhes alguma responsabilidade. Este é o grande desafio!

6. Critérios de avaliação

A definição de critérios de avaliação e respetivos descritores de desempenho são fundamentais para a transparência e clareza da avaliação. Só haverá avaliação pedagógica se a mesma estiver alinhada com as aprendizagens, com o ensino, bem como com as estratégias e métodos de que se lança mão para as avaliar.

Conhecer os critérios de avaliação e as descrições dos níveis de desempenho é compreender o que se espera que os alunos aprendam e o que vai ser alvo de avaliação no seu trabalho. Por outro lado, os critérios e os descritores, dos níveis de desempenho constituem o alicerce de um *feedback* de qualidade, situando o aluno relativamente à consecução das aprendizagens que se pretendem realizar.

Em cada momento, os alunos devem ter consciência do que têm de aprender, bem como dos esforços que precisam realizar para o conseguir. Deste modo, os alunos devem ser envolvidos no processo, claramente informados do que é preciso para resolver um problema, proposta de trabalho ou tarefa, bem como nos descritores acerca da qualidade do trabalho a desenvolver. Quando os critérios são claramente explicitados, os alunos ficam a saber o que se espera deles e os professores em melhor posição para distribuírem *feedback*.

Proposta de critérios gerais de avaliação

DIMENSÕES DAS COMPETÊNCIAS DO PASEO Conhecimentos / Capacidades /Atitudes	CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
		Muito Bom		Suficiente		Muito Insuficiente
	Apropriação do conhecimento	• Compreende e domina muito bem os conteúdos previstos nos vários documentos curriculares. • Relaciona muito bem os conhecimentos adquiridos. • Aplica muito bem os conhecimentos adquiridos, em contextos variados.	Nível intermédio	• Compreende e domina a maioria dos conteúdos previstos nos vários documentos curriculares. • Relaciona a maioria dos conhecimentos adquiridos. • Aplica a maioria dos conhecimentos adquiridos, em contextos variados.	Nível intermédio	• Revela muitas dificuldades na compreensão e no domínio dos conteúdos previstos nos vários documentos curriculares. • Revela muitas dificuldades na relacionação dos conhecimentos adquiridos. • Revela muitas dificuldades na aplicação dos conhecimentos adquiridos.
	Pensamento crítico criação e expressão ~~e criativo~~ **(Raciocinar /criar)**	• Reflete muitas vezes de forma critica, sobre a evolução das suas aprendizagens. • Observa, analisa e discute ideias processos ou produtos, com muita frequência, centrando-se em evidências e recorrendo a critérios. • Constrói com muita frequência argumentos que fundamentam a tomada de posição e avalia o impacto das decisões tomadas. • Desenvolve com muita frequência novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.		• Reflete algumas vezes de forma critica, sobre a evolução das suas aprendizagens. • Observa, analisa e discute ideias processos ou produtos, com alguma frequência, centrando-se em evidências e recorrendo a critérios. • Constrói com alguma frequência argumentos que fundamentam a tomada de posição e avalia o impacto das decisões tomadas. • Desenvolve com alguma frequência novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.		• Não reflete de forma critica, sobre a evolução das suas aprendizagens. • Não observa, nem analisa e nem discute ideias processos ou produtos, centrando-se em evidências e recorrendo a critérios. • Não constrói argumentos que fundamentam a tomada de posição e nem avalia o impacto das decisões tomadas. • Não desenvolve novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal.
	Desenvolvimento pessoal e social	• Desenha, desenvolve, implementa e avalia, de forma bastante autónoma, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. • É bastante confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem. • Demonstra muito empenho e autonomia na realização das tarefas. • Identifica e aplica, com muita frequência, estratégias de estudo autónomo. • Apresenta um comportamento muito adequado em diferentes contextos. • Revela uma atitude de muita cooperação, partilha e colaboração; • Interage com muita tolerância, responsabilidade e empatia.		• Desenha, desenvolve, implementa e avalia, com alguma autonomia estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. • É confiante, resiliente e persistente, construindo caminhos personalizados de aprendizagem. • Demonstra empenho e autonomia na realização das tarefas. • Identifica e aplica, com alguma frequência, estratégias de estudo autónomo. • Apresenta um comportamento adequado em diferentes contextos. • Revela uma atitude de alguma cooperação, partilha e colaboração; • Interage com alguma tolerância, responsabilidade e empatia.		• Não desenha nem desenvolve, nem implementa e nem avalia estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelece para si próprio. • Não revela confiança, nem resiliência e nem persistência para construir caminhos personalizados de aprendizagem. • Não demonstra empenho nem autonomia na realização das tarefas. • Não identifica e nem aplica estratégias de estudo autónomo. • Não apresenta um comportamento adequado em diferentes contextos. • Não revela uma atitude de cooperação, partilha e colaboração; • Não interage com tolerância, responsabilidade e empatia.

Cada grupo disciplinar, para avaliar as aprendizagens, aplica os critérios que representam aspetos relevantes de cada domínio ou de cada tema da disciplina, tendo em conta os respetivos níveis de desempenho.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA **Disciplina:**					
DIMENSÕES DAS COMPETÊNCIAS DO PASEO Conhecimentos / Capacidades /Atitudes	**Critérios gerais**	**Descritores do Perfil dos Alunos**	**Domínios/Temas (com ponderação)**	**Descritores específicos (de acordo com as AE)**	**Processos de recolha de Informação**
	Apropriação do conhecimento	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)			**Exemplos:** Rubricas; Testes escritos; Questionamento oral; Questões-aula; Relatórios; Produção de texto; Sínteses; Reflexões críticas; Listas de verificação; Observação direta; Resolução de problemas; Trabalhos de grupo; Apresentações orais; Debates; etc.
	Pensamento crítico e criativo (Raciocinar/criar)	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Criativo (A, C, D, J)			
	Desenvolvimento pessoal e social	Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)			

7. Sistema de classificação

Domínios	Ponderação atribuída a cada domínio
(A definir pelo grupo disciplinar)	(A) A definir
(A definir pelo grupo disciplinar)	(B) A definir
Autonomia, responsabilidade e participação cívica	(C) A definir

- **Classificação por período (CP):**

A classificação a atribuir em cada um dos períodos (CP) resulta da média ponderada, de acordo com o peso atribuído a cada domínio, da avaliação sumativa (S) obtida em cada um dos domínios, até ao momento.

$$CP = A \times S_A + B \times S_B + C \times S_C$$

- **Escala de classificação**

Ensino Básico	Menção
Até 19 %	Muito Insuficiente
20 a 49 %	Insuficiente
50 a 69 %	Suficiente
70 a 89 %	Bom
90 a 100 %	Muito Bom

Ensino secundário	Menção
Até 4 valores	Muito Insuficiente
5 a 9 valores	Insuficiente
10 a 13 valores	Suficiente
14 a 17 valores	Bom
18 a 20 valores	Muito Bom

8. Materiais de apoio

Os materiais de apoio ao Projeto de Intervenção:

- Projeto de Intervenção: Avaliação Pedagógica: **Transformar Para Aprender Mais e Melhor**
- Folhas da autoria de Domingos Fernandes, Eusébio Machado, Hélder Pais e Fernanda Candeias, disponibilizadas no âmbito da oficina de formação do Projeto Maia.
- Erte Webinar: **"Avaliar para melhorar aprendizagens e resultados"**, de Isabel Fialho e Helena Parreira https://www.youtube.com/watch?v=Piu29qN_Nbk&t=358s
- Vídeo **Encontro Nacional de Autonomia e Flexibilidade Curricular** – 4 de junho de 2019 https://www.youtube.com/watch?v=apMx2pD1gUo
- **"Avaliação para as, e das, aprendizagens e qualidade da educação nas salas de aula"** , de Domingos Fernandes. https://www.youtube.com/watch?v=CwmOIm46cd8
- Cosme, Ariana *et al.*; (2020) *Avaliação das aprendizagens: propostas e estratégias de ação: ensino básico, ensino secundário*, Porto Editora.

9. Monitorização /Avaliação

O acompanhamento e monitorização deste projeto será assegurado pela recolha de informação realizada em diferentes momentos, através da construção de questionários dirigidos às estruturas intermédias, docentes e alunos. Os relatórios decorrentes desta recolha permitirão o ajuste ou definição de medidas que potenciem a aplicação da avaliação pedagógica preconizada neste projeto.

Relativamente aos indicadores relevantes de avaliação, estes incidirão sobre a generalização das práticas de avaliação pedagógica ao nível do agrupamento, grau de envolvimento dos alunos no seu processo aprendizagem, nível de diversificação de instrumentos de recolha de dados e qualidade do *feedback* fornecido.